



PUCViva

Edição nº 1152 - 10/06/2022

Jornal semanal da APROPUC e AFAPUC

ACORDO INTERNO DE TRABALHO

RESPOSTA DA FUNDASP MANTÉM ATAQUES ÀS CONQUISTAS DOCENTES

Nesta semana a Fundasp enviou nova formulação do Acordo Interno de Trabalho Docente, após as contestações sistematizadas pela assembleia da APROPUC.

A nova redação pouco se diferencia da primeira proposta, mantendo os ataques às conquistas históricas dos professores da PUC-SP.

Trata-se de um movimento que reflete fundamentalmente todo o processo de ataques aos direitos trabalhistas e sucateamento da educação verificado nos últimos anos.

A atitude da Fundasp não se diferencia neste momento daquela adotada pelos grandes empresários da educação na discussão sobre a Convenção Coletiva de Trabalho do ensino superior (veja matéria nesta edição).

A Pontifícia Universidade Católica, que já foi um exemplo de respeito aos trabalhadores da educação, hoje projeta-se na vala comum do mercantilismo.

A APROPUC deverá propor nova negociação com a Fundasp para tentar elaborar junto com a mantenedora um texto que respeite minimamente os direitos trabalhistas dos docentes.

FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

A AFAPUC e a Fundasp já assinaram o texto do seu Acordo Interno e aguardam a tramitação do mesmo entre os Sindicatos para que ele seja publicado.

O Acordo tem validade para os trabalhadores dos campi de São Paulo e da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba, devendo proximamente ser negociado um novo texto para os funcionários do Hospital Santa Lucinda.

Como já noticiado, após a assinatura do Acordo Interno de Trabalho dos Funcionários Administrativos será possível manter o desconto da taxa associativa em folha de pagamento mas, por decisão da FUNDASP, para que isso aconteça, todos os associados terão que preencher autorização para desconto e reconhecer firma de sua assinatura.

Para facilitar este trâmite, a AFAPUC entrou em

contato com o 19º Cartório - Perdizes - e um representante estará presente na sede da Associação nos dias 13 e 14 de junho, das 09 às 15h, para abrir firma ou atualizar assinatura, daqueles que já possuem firma aberta.

Os custos para este procedimento serão totalmente assumidos pela Associação.

Informamos que as datas para o procedimento nos demais campi serão informadas em breve.

**professor e funcionário,
filie-se à sua associação!**

Somente a participação efetiva na APROPUC e AFAPUC garante conquistas superiores à própria Convenção Coletiva, melhores condições de ensino e trabalho, contrato de trabalho diferenciado, manutenção de uma imprensa combativa, luta permanente por uma aposentadoria digna, entre tantas outras conquistas que só podem ser viabilizadas com uma associação forte e atuante.

SUA PARTICIPAÇÃO NA LUTA DE DOCENTES E FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS É FUNDAMENTAL!

ASSOCIE-SE: PROFESSORES: www.apropucsp.org.br/ficha-de-associacao
FUNCIONÁRIOS: <https://www.afapuc.org.br/formularios/>

Divulgação dos resultados reforça o caráter punitivo da avaliação docente

Nesta semana foram divulgados individualmente os resultados da avaliação docente relativa ao biênio 2020-2021. Ainda sem os números totais do processo o que se pode constatar em uma rápida abordagem com os docentes é que o número de critérios "insatisfatório" foi maior do que a avaliação anterior. Essa constatação reforça a percepção que pudemos apontar quando em março de 2021 o Conselho Universitário aprovou as normas para a avaliação.

A crítica aqui levantada realçava o critério produtivista do processo que levava em conta a quantidade da produção docente, seguindo de perto os ditames mercantilistas da Capes. Mais do que isto a avaliação, da maneira como foi elaborada, ampliava o fosso entre graduação e pós-graduação, outorgando aos primeiros tarefas semelhantes aos mais titulados, quando as realidades de ambos são bem distintas.

Ainda resta a possibilidade de revisão do resultado outorgado a cada docente, mas é extremamente desagradável para o professor que milita cotidianamente com um número elevado de turmas, maximizado, submetido a vergonhosos processos de represamento, receber cobranças por atividades que pouco contribuem para a sua docência.

Esse processo de cobrança, que qualifica o docente segundo faixas quantitativas, instituído pelo novo estatuto e regimento, pode redundar em demissão se persistir o tal do critério "insatisfatório" nas próximas avaliações.

Mas, por outro lado, a atual avaliação corre o risco

de ser judicializada, uma vez que, conforme bem apontou o departamento jurídico da APROPUC, foi elaborada em 2021 para uma produção de 2020, ou seja, sem dar nenhuma chance para que o professor pudesse, mesmo que concordando, reelaborar sua produção. Instituiu-se critérios novos para uma produção já consolidada.

GRADUAÇÃO X PÓS-GRADUAÇÃO

Este final de semestre revela também uma luta insana e desgastante entre pro-

fessores da graduação e da pós: como várias turmas não deverão manter o número de alunos do primeiro semestre, professores do pós-graduação assumem disciplinas na graduação jogando os professores menos titulados para o chamado "limbo", onde permanecem sem aulas para serem ministradas.

Por outro lado em breve teremos avaliações do MEC em diversos cursos. Isso obriga a que esses cursos tenham 34% de seus professores em regime de tempo integral. Ao completar as cargas horárias dos professores do topo da pirâmide, professores da

pós terão disciplinas na graduação "reservadas" caso suas disciplinas na pós ou o número de orientandos não se confirmem, o que levaria à redução contratual, diversos docentes da graduação, que ficariam nas tristes condições de contratos baixos, licença não remunerada e até demissão.

Setores que deveriam caracterizar-se pela complementariedade de funções hoje veem-se na triste condição de antagonismo, próprio das instituições de ensino que enxergam no lucro a sua razão principal de existência.

APROPUC e Fundasp têm nova audiência sobre condições sanitárias da PUC-SP

APROPUC e Fundasp tiveram nova audiência no último dia 8/6 para discutir as solicitações dos docentes em relação às condições sanitárias da PUC. Entre os pedidos da APROPUC estão: Regime *home office* ou híbrido para os professores com risco de vida, mediante apresentação de atestado

médico; exigência dos alunos de atestado da 1ª, 2ª, e terceira dose; fornecimento de máscaras PFF2 a todos os professores (trata-se de equipamento de proteção individual - EPI); filtros HEPA nos Laboratórios de Informática (são salas utilizadas por muita gente, com janelas fechadas); mi-

crofone para professores (instrumento/ferramenta de trabalho); delimitação do número de pessoas no elevador; uso de termômetro em todos os recintos, INCLUSIVE garagem

O juiz deu 10 dias para a Fundação se manifestar. Nova audiência para conclusão foi agendada para 24/08.

CAMPANHA DO AGASALHO & COBERTOR





A APROPUC ESTÁ ENGAJADA NA CAMPANHA DO AGASALHO PROMOVIDA PELA PASTORAL DO POVO DE RUA DE SÃO PAULO, COORDENADA PELO PADRE JULIO LANCELLOTTI, ARRECADANDO ROUPAS E COBERTORES.

AS CONTRIBUIÇÕES PODEM SER ENVIADAS PARA A SEDE DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DA PUC-SP NA RUA BARTIRA, 407, PERDIZES, NO HORÁRIO DAS 11H À 13H E DAS 14H ÀS 18H.

CONTRIBUIÇÕES EM DINHEIRO PODEM SER ENVIADAS PARA O PIX 63.089.825/0097-96

MAIORES INFORMAÇÕES PODEM SER OBTIDAS PELO TELEFONE (11) 3872-2685

Professores têm nova assembleia na campanha salarial

Os sindicatos de professores coordenados pela Fesp irão realizar assembleias para discutir a campanha salarial de 2022. O Sinpro-SP realiza sua assembleia em caráter virtual no dia 15/6, às 19h. O prazo de inscrição para participar da assembleia é até o dia 15/06/2022, às 17h, impreterivelmente e pode ser feito pelo link <https://www.sinprosp.org.br/assembleia/superior>.

Na quarta-feira, 08/6 foi realizada nova negociação com as mantenedoras que insistem na proposta de 4%, com um complemento de 2% em janeiro de 2023 e um abono de 30% em outubro.

Apenas para repor a inflação entre março/2021 e fevereiro/2022 seria neces-

dia **15/06** **ASSEMBLEIA**
com falta abonada
professores do ensino superior

15 de junho, às 19h, via zoom

inscrição até 15/06, às 17h, em www.sinprosp.org.br/assembleia/superior

Mosso trabalho, nosso salário, nosso unido! Campanha Salarial 2022

sário um reajuste de, pelo menos, 10,57%. O Sinpro-SP ressalta em seu site que a presença dos docentes na assembleia de 15/6 é fun-

damental para tentar uma alteração no atual quadro de impasse. Como está acordado na Convenção Coletiva hoje em vigor, a presença

dos professores deverá ser abonada, não podendo ser considerada falta pelas instituições de ensino. A APROPUC estará presente na assembleia.

Nova diretoria toma posse da APG

No dia 9/6, quinta-feira, aconteceu o evento de posse oficial da nova gestão (2022/2023) da APG. Com a presença da reitora, presidente da Associação Nacional de Pós Graduação e a antiga gestão, a posse foi oficializada.

A nova gestão conta com: Cristiane Fairbanks - Presidente; Walentina Nogueira 1ª - Vice-presidente; Marco Aurélio Lima - 2º Vice-presidente; Cristiane Prizanteli - Secretária-geral; Luciana Paggiatto - Secretária-adjunta; Luís Carlos Pereira - Tesoureiro-geral e Bruno Toschi - Tesoureiro-adjunto. A APROPUC e a AFAPUC estiveram presentes no evento.



FOTO ACERVO APG-PUCSP

PUCviva Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischardt, Maria Helena Gonçalves Soares Borges e Sandra Costa

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone/WhatsApp: 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Desaparecimento na Amazônia expõe o descaso do governo com questão indígena

O desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, do jornal *The Guardian*, no estado do Amazonas, ocorrido no último domingo, 5 de junho tem causado grande comoção e manifestações em várias partes do mundo. O Cimi, Conselho Indigenista Missionário, que acompanha as buscas que estão sendo efetuadas no local manifestou sua preocupação em nota onde afirma que “As organizações indígenas da região vêm denunciando sistematicamente as invasões na Terra Indígena Vale do Javari, localizada na fronteira com o Peru, por garimpeiros, madeireiros, narcotraficantes, pescadores e caçadores, que se sentem respaldados e empoderados diante da negligência e do permanente ataque aos direitos indígenas por parte do governo federal. É particularmente grave que essas invasões ocorram na terra indígena onde existe a maior concentração de povos isolados, ou em isolamento voluntário no mundo. O que ocorre no Vale do Javari está intrinsecamente relacionado ao desmonte das políticas e órgãos públicos de proteção aos povos originários e aos seus territórios – acompanhado do enfraquecimento das Bases de Proteção Etnoambientais da Funai, responsáveis pela fiscalização da área, que atualmente se encontram sem a capacidade operacional mínima para desempenhar o seu papel”.

A falta de uma política ambiental e de proteção aos povos originários é mais uma faceta do descaso de Jair Bolsonaro para com te-

mas relevantes da sociedade brasileira, assim como acontece com a educação, a saúde e tantos outros setores do dia a dia da população. A APROPUC e a AFA-PUC associam-se no repúdio a essa situação absurda e cobram das autoridades prontas respostas para o desaparecimento de Bruno Pereira e Dom Phillips.

CORTES NA EDUCAÇÃO

Mais uma vez o governo Bolsonaro realiza ataques contra setores prioritários de nossa sociedade. O corte orçamentário da

ordem R\$ 8,702 bilhões para manter os gastos governamentais dentro do chamado Teto de Gastos, tira da Ciência, Tecnologia e Inovações R\$ 2,5 bilhões; na Educação, queda de R\$ 1,6 bilhão; na Saúde, perda de R\$ 1,3 bilhão.

Associações ligadas à educação como o Andes, Fasubra, Sinasefe, UNE, Ubes, Fenet, ANPG, entre outras estão organizando mobilizações para protestar contra mais esse ato vergonhoso do governo neofascista que na perspectiva de favorecer o grande capital financeiro retira da popula-

ção seus direitos mais elementares.

Na quinta-feira, 9/6 aconteceram atos nos estados e mobilizações nas universidades, institutos federais e Cefets contra os ataques à educação; para o dia 14/6 está sendo organizado o Ocupa Brasília. O Partido Operário Revolucionário, POR, está organizando “A luta contra a privatização da Educação e das empresas estatais” que deverá acontecer em várias cidades do Brasil no sábado, 11/6, os locais poderão ser confirmados pelo telefone (81) 9789-6106.

Na PUC-SP o VII Salão do Livro Político

Entre os dias 20 e 24 de junho acontece na PUC-SP a sétima edição do Salão do Livro Político.

Neste ano o evento contará com atividades on-line e presenciais. Debates e feira de livros presenciais no teatro Tucarena da PUC-SP de 20 a 23 de junho, seguido de um dia de atividades online na sexta-feira 24. A programação contará com um curso e mais de quinze mesas de debates sobre democracia na América Latina, literatura e gênero, ecologia e outros.

As palestras serão transmitidas ao vivo pelos canais de YouTube do Salão do Livro Político, da PUC-SP, da Boitempo, da Autonomia Literária e de entidades apoiadoras.

Entre os convidados, os destaques são a ex-presiden-

ta Dilma Rousseff, Glenn Greenwald, Manuela D’Ávila, Don L, Guilherme Boulos, Sonia Guajajara, Ricardo Antunes, Preta Ferreira, Fernando Morais, Elias Jabbour, Ladislau Dowbor, Valério Arcary, Juliane Furno, Luiz Bernardo Pericás, Josélia Aguiar, Jones Manoel, Sérgio Amadeu e Álvaro García Linera, vice-presidente da Bolívia entre 2016 e 2019, que participará da mesa de abertura “Resgatando a democracia na América Latina”, a ser realizada no Tuca.

O Salão do Livro Político é organizado pelas editoras Autonomia Literária, Anita Garibaldi, Alameda, Boitempo e PUC-SP. Maiores informações e a programação completa podem ser encontradas em <https://salaodolivropolitico.com.br/>

Curso de Fisioterapia promove InterPUC

O curso de fisioterapia, por meio do CA Fênix, convida os cursos, CAs e atléticas para participarem do primeiro InterPuc.

O evento contará com jogos das modalidades de Futsal, Handebol e Basquete. Haverá apresentação das Baterias e atendimento fisioterapêutico aos atletas. O evento acontecerá na quadra do campus Perdizes em data a ser divulgada.

O Interpuc pretende promover a prática, o incentivo do esporte e o estudo do movimento. A competição apresentará a importância da prática fisioterapêutica e o potencial da melhoria na vida de todos.

Para mais informações acompanhe o instagram do Centro Acadêmico de Fisioterapia (@ca_fenixpucsp)